

INAUGURAÇÃO DO SANTUÁRIO TABOR

Santuário Tabor, em Santa Maria, RS, é o primeiro Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt no Brasil.

Em 1947, P. José Kentenich, Fundador da Obra Internacional de Schoenstatt, visita o Brasil pela primeira vez, chegando a Santa Maria em 18 de março. (Hoje, março de 2017, comemoramos os 70 anos desta visita histórica). Seu grande objetivo era expandir o reino da Mãe e Rainha de Schoenstatt pelo mundo e para isto incentivou a construção do Santuário, réplica do Santuário Original em Schoenstatt, Alemanha. Ele disse: “Aqui é Schoenstatt, pois Schoenstatt está onde quer que esteja o Santuário com a imagem da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt”.

Foi P. José Kentenich quem escolheu o local para este Santuário e, no dia 07 de setembro de 1947, o abençoou e presidiu o ato do lançamento da pedra fundamental do novo Santuário.

D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, recebeu com suma satisfação a notícia da construção do Santuário da Adoração Perpétua, pois sempre desejara esta obra em sua Diocese. Insistiu que a Capelinha ficasse concluída em abril de 1948, mês do Congresso Eucarístico em sua Diocese.

Em 11 de abril de 1948 o Pai e Fundador veio especialmente da África do Sul para a solenidade de inauguração deste Santuário. D. Antônio Reis oficiou a cerimônia e expressou sua alegria por este lugar de graças. “Quando se acalenta um grande desejo por longo tempo e depois chega a hora de sua realização, o coração não cabe em si de contentamento, inunda-se da mais jubilosa alegria. E nesta hora, hoje, finalmente o meu sonho tão longamente suspirado se realizou – a inauguração da Obra da Adoração Perpétua. Meu desejo foi mais longe do que esperava. Como me sinto feliz em ver que meu povo de Santa Maria é um povo Eucarístico- Mariano”.

No dia da inauguração nosso Pai e Fundador falou de duas correntes que deveriam fluir deste Santuário: *a corrente eucarística e a corrente mariana*.

À noite do dia 11 e em outras até 19 de abril de 1948 P. Kentenich falou à Família de Schoenstatt. Destacamos algumas citações:

“... A Mãe estabeleceu-se com Jesus na Capelinha, enchendo-a de bênçãos extraordinariamente grandes. O que a juventude masculina fez em 1914, nós queremos realizá-lo hoje. Que resposta nos darão, no dia de hoje, a Mãe e o céu? Convincei-vos da sublimidade e nobreza desse acontecimento. Permitiu Deus que Jesus e a Mãe Três Vezes Admirável tomassem, hoje posse desse recanto abençoado e querem repetir aqui o que em 1914 aconteceu em Schoenstatt: a trair a si muitos corações e transformá-los e com eles iniciar a marcha vitoriosa pelos países”.

“Eis o que pessoalmente me emociona bem fundo: o que nós não podemos fazer, isto é reconduzir o mundo para Deus, doravante está a cargo de Jesus e de Nossa Senhora. Haveis de ver como, no futuro, este Santuário irradiará um grande e intenso movimento educativo”.

“Através da solenidade, de vossas orações e desejos compreendi que hoje surgiu no Brasil, Schoenstatt. Vossas preces, vossos cantos mostraram-me que bem entendestes o que significa criar um Schoenstatt no Brasil. Em termos mais concretos isso significa: a Mãe de Deus que, em 1914, consentiu em descer ao Santuário de Schoenstatt para criar

um movimento renovado mediante orações e sacrifícios de jovens, repetirá aqui o que fez em Schoenstatt”.

Recordou que quando esperamos obter algo de Nossa Senhora de Schoenstatt, Ela espera um ato de séria auto educação. Ela nos diz: ‘mostra-me que és meu filho(a) mostrarei que sou tua Mãe’. Afirmo, portanto, que de hoje em diante Schoenstatt está aqui; isto é Schoenstatt, e Nossa Senhora de Schoenstatt se encarregará de transformar o Brasil em um belo país, porém antes de tudo transformará nossos corações em um ‘belo país”.

“Estou intimamente persuadido de que Vicente Pallotti se alegra de todo o coração, vendo surgir este Santuário, pois dele são as palavras: ‘Ela é a grande missionária, Ela fará milagres”.

Carlos Alberto e Ledi Bolfoni Dias
I Curso – Familia Patri Fidelis
Região Sul

Bibliografia:

– **Passos de um Pai** – Estevão Urriburu – vol.I

–**Movimento Apostólico de Schoenstatt–Introdução Histórica** – P.Victor
Trevisan – Vol.II